

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE SIMULAÇÃO

Debora Cristina Aleixo Lara¹; Jessica Dos Santos Guedes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/23

RESUMO

Introdução: A educação em saúde faz-se cada vez mais necessária para promover a segurança e satisfação do paciente e do profissional, além da qualidade da assistência a partir de uma equipe de profissionais treinados e detentores do conhecimento. A simulação em saúde surge como uma ferramenta facilitadora para que essa educação possa ser realizada. **Objetivo:** Identificar a contribuição da simulação clínica em saúde na prestação de assistência na realidade da atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada dentro das bases de dados Lilacs e Scielo, incluindo no campo de título ou resumo a palavra “simulação”. Foram selecionados 15 artigos publicados nos últimos cinco anos, os anos de 2019 e 2023, escritos em língua portuguesa e disponíveis na íntegra, e que demonstravam a importância da simulação na realidade da atenção básica. **Resultados:** A simulação clínica em saúde mostrou-se uma forma eficaz de expandir os conhecimentos e auxiliar no desenvolvimento de habilidades, alinhando a teoria com a prática, fortalecendo a educação em saúde de uma forma mais dinâmica e lúdica, o que aumenta o interesse e absorção do profissional de saúde. Na realidade da atenção básica é uma ferramenta essencial para uma assistência mais eficaz, aumentando a satisfação dos pacientes. A ordem de realização iniciando por briefing, seguido de cenas e ações, e debriefing permite a discussão de casos e aprendizado em equipe. **Considerações finais:** A implementação de simulação clínica como uma estratégia pedagógica demonstrou-se uma boa tática, porém complexa, que necessita de maior investimento financeiro e organização de dirigentes da ação.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento por simulação. Atenção primária à saúde. Educação continuada.